

Material Teórico - Módulo de Potenciação e Dízimas Periódicas

Notação Científica e Dízimas Periódicas

Oitavo Ano

Autor: Prof. Angelo Papa Neto
Revisor: Prof. Antonio Caminha M. Neto



1 Notação científica

A notação científica foi introduzida para facilitar o modo de operar com números muito grandes ou muito pequenos. Antes de definir tal conceito, vejamos alguns exemplos, com o objetivo de facilitar a compreensão.

Exemplo 1. Considere o número racional 478589. Podemos escrevê-lo da forma $4,78589 \cdot 100000$, ou seja,

$$478589 = 4,78589 \cdot 10^5.$$

Exemplo 2. Observe, agora, que o número racional 0,003456 pode ser escrito como

$$\frac{3456}{1000000} = \frac{3,456 \cdot 10^3}{10^6} = 3,456 \cdot \frac{10^3}{10^6},$$

ou seja,

$$0,003456 = 3,456 \cdot 10^{-3}.$$

Generalizando os exemplos acima, dizemos que um número racional $a > 0$ está escrito em **notação científica** se está sob a forma

$$a = b \cdot 10^n, \quad (1)$$

em que b é um número racional em sua representação decimal, satisfazendo $1 \leq b < 10$, e n é um número inteiro.

Exemplo 3. Abaixo, listamos algumas grandezas representadas em notação científica.

- (a) A massa da Terra é aproximadamente $5,98 \cdot 10^{24}$ kg.
- (b) A velocidade da luz é aproximadamente $3 \cdot 10^5$ km/s.
- (c) A população mundial já supera $7 \cdot 10^9$ habitantes.

Para o que segue, definimos **parte inteira** de um número racional a , denotada $[a]$, como o maior inteiro que é menor ou igual a a . Por exemplo, $[2] = [2,4] = 2$, $[15,97] = 15$ e $[-1,5] = -2$.

Quando o número racional $a = b \cdot 10^n$ está escrito em notação científica, a parte inteira de b satisfaz $1 \leq [b] \leq 9$, ou seja, possui exatamente um algarismo.

2 Dízimas Periódicas

Os números racionais podem ser representados em notação decimal. Temos, por exemplo,

$$\frac{79}{10} = 7,9 \quad \text{e} \quad \frac{1}{4} = 0,25.$$

Entretanto, há números racionais cuja representação decimal não é finita. Veja os exemplos abaixo:

$$\frac{1}{3} = 0,333\dots \quad \text{e} \quad \frac{15}{11} = 1,363636\dots$$

Nesses dois exemplos, a representação decimal dos números racionais em questão é infinita, mas possui uma *parte que se repete*.

Chamamos **dízima periódica** a representação decimal de um número racional que possui um número infinito de casas decimais. Nas dízimas periódicas, sempre há uma parte que se repete, que será chamada **período** ou **parte periódica**. A parte que fica à direita da vírgula e não compõe o período pode ou não existir; se existir, ela será chamada de **anteperíodo** ou **parte não periódica**. Se a dízima não possui parte não periódica, dizemos que ela é uma **dízima periódica simples**; caso contrário, isto é, se a dízima possui uma parte não periódica, dizemos que é uma **dízima periódica composta**.

Exemplo 4.

- (i) $0,838383\dots$ é uma *dízima periódica simples*, que tem 83 como período. Note que $0,838383\dots$ não possui anteperíodo.
- (ii) $3,1555\dots$ é uma *dízima periódica composta*, cujo período é 5 e anteperíodo é 1.
- (iii) $43,567890890890\dots$ é uma *dízima periódica composta*. Possui 890 como período e 567 como anteperíodo.

Uma notação alternativa para as dízimas periódicas do exemplo 4 é $0,8\overline{33}$ para a dízima do item (i), $3,1\overline{5}$ para a do item (ii) e $43,567\overline{890}$ para a do item (iii). Observe que pusemos uma barra sobre o período.

Agora, observemos os exemplos abaixo, pois eles tornarão evidente a existência de um critério para diferenciar as frações que possuem representação decimal finita das que geram dízimas periódicas. Além disso, **eles também indicarão** quantos algarismos o anteperíodo terá (no caso de dízimas periódicas compostas).

Exemplo 5.

- (i) A fração $\frac{7}{50}$ possui representação decimal finita. Observe que $50 = 2 \cdot 5^2$, de forma que

$$\frac{7}{50} = \frac{7}{2 \cdot 5^2} = \frac{7 \cdot 2}{2 \cdot 2 \cdot 5^2} = \frac{14}{2^2 \cdot 5^2} = \frac{14}{100} = 0,14.$$

- (ii) A fração irredutível $\frac{15}{11}$ gera uma *dízima periódica simples*, pois

15	11
40	1,363636...
70	
40	
:	

Observe que no denominador não aparecem fatores primos iguais a 2 ou 5.

(iii) A fração irredutível $\frac{42}{55}$ gera uma dízima periódica composta, pois

$$\begin{array}{r|l} 420 & 55 \\ \hline 350 & 0,7636363\dots \\ 200 & \\ 350 & \\ 200 & \\ \vdots & \end{array}$$

Neste caso, a decomposição do denominador em fatores primos é $55 = 5 \cdot 11$. Portanto, aparecem tanto fatores primos iguais quanto diferentes de 2 ou 5. Além disso, o maior expoente dentre as potências de 2 ou 5 que aparecem é 1. Note que o anteperíodo possui exatamente um algarismo.

(iv) A fração irredutível $\frac{11}{300}$ gera uma dízima periódica composta, pois

$$\begin{array}{r|l} 1100 & 300 \\ \hline 2000 & 0,03666\dots \\ 200 & \\ \vdots & \end{array}$$

Note que o denominador da fração se decompõe como $300 = 2^2 \cdot 3 \cdot 5^2$. Note que também aparecem tanto fatores iguais quanto diferentes de 2 ou 5, mas neste caso o maior expoente dentre as potências de 2 ou 5 é 2. Observe que o anteperíodo possui exatamente dois algarismos.

Podemos resumir as observações feitas nos exemplos acima na proposição a seguir.

Proposição 6. Seja $a = \frac{p}{q}$ uma fração irredutível, isto é, tal que p e q são números naturais com $\text{mdc}(p, q) = 1$.

- (i) Se, na decomposição do denominador q como produto de fatores primos, aparecem apenas os primos 2 ou 5, então a representação decimal de a é finita.
- (ii) Se, na decomposição do denominador q como produto de fatores primos, aparece algum primo diferente de 2 ou 5, então a representação decimal de a é uma dízima periódica. Além disso, se os primos que aparecem na decomposição de q são todos diferentes de 2 ou 5, então a dízima é simples, e se aparece algum fator igual a 2 ou 5, então a dízima é composta.
- (iii) No caso em que a fração gera uma dízima periódica composta, o valor do maior expoente dentre as potências de 2 ou 5 que aparecem na decomposição do denominador em fatores primos é igual ao número de algarismos do anteperíodo.

Observação 7. Uma dízima periódica representa uma soma infinita. Por exemplo,

$$\begin{aligned} 0,333\dots &= 0,3 + 0,03 + 0,003 + \dots \\ &= \frac{3}{10} + \frac{3}{100} + \frac{3}{1000} + \dots \end{aligned}$$

Uma sucessão do tipo $\frac{3}{10}, \frac{3}{100}, \frac{3}{1000}, \dots$, em que cada termo é obtido do anterior multiplicando-se este por um número real fixo (no caso acima, $\frac{1}{10}$), é chamada uma **Progressão Geométrica** (ou simplesmente uma **PG**); o número que é multiplicado por um termo para obter o termo seguinte é a **razão** da PG. Quando uma PG com infinitos termos é tal que sua razão é um número real positivo e menor do que 1, pode ser mostrado que a soma dos infinitos termos da PG tem sentido. Portanto, as dízimas periódicas fazem sentido.

Observação 8. Existem números que não têm representação decimal finita nem podem ser representados por dízimas periódicas. Esses números possuem uma representação decimal infinita, mas sem período. Eles são conhecidos como os **números irracionais**.

Exemplo 9. O número $0,01001000100001\dots$, onde em cada passo acrescentamos um 0 a mais entre dois algarismos 1, não é periódica, pois há sequências tão grandes quanto queiramos formadas somente por algarismos iguais a zero e contidas em sua parte decimal.

3 A geratriz de uma dízima periódica

Uma **fração geratriz** de uma dízima periódica é uma fração cuja representação decimal é a dízima periódica. Por exemplo, $\frac{1}{3}$ é uma fração geratriz da dízima periódica $0,333\dots$

Para encontrar a dízima periódica gerada por uma fração irredutível na qual aparecem fatores primos diferentes de 2 ou 5 no denominador, basta fazer a divisão do numerador pelo denominador. A pergunta a qual responderemos nesta seção é a recíproca, isto é, como encontrar a fração geratriz de um dízima periódica dada?

Observe os exemplos abaixo.

Exemplo 10. Para encontrar uma fração geratriz da dízima periódica $0,888\dots$, fazemos $a = 0,888\dots$ e, daí,

$$\begin{aligned} 10a &= 8,888\dots \\ -a &= -0,888\dots \\ \hline \Rightarrow 9a &= 8 \\ \Rightarrow a &= \frac{8}{9}. \end{aligned}$$

Exemplo 11. Para encontrar uma geratriz para a dízima periódica $1,454545\dots$, fazemos $a = 1,454545\dots$ e, a par-

tir daí,

$$\begin{array}{r} 100a = 145,454545\dots \\ -a = -1,454545\dots \\ \hline \Rightarrow 99a = 144 \\ \Rightarrow a = \frac{144}{99} = \frac{16}{11}. \end{array}$$

Resumimos os exemplos acima na seguinte regra para a obtenção de frações geratrizes de dízimas periódicas simples:

Para encontrar uma fração geratriz de uma dízima periódica simples, multiplicamos a dízima pela potência de 10 cujo expoente é a quantidade de algarismos do período e subtraímos a dízima do resultado.

Agora, veja os seguintes exemplos:

Exemplo 12. Para encontrar uma fração geratriz da dízima periódica $8,32444\dots$, fazemos $a = 8,32444\dots$ e, daí, temos

$$\begin{array}{r} 1000a = 8324,444\dots \\ -100a = -832,444\dots \\ \hline \Rightarrow 900a = 7492 \\ \Rightarrow a = \frac{7492}{900} = \frac{1873}{225}. \end{array}$$

Exemplo 13. Para encontrar uma fração geratriz para a dízima periódica $1,42343434\dots$, fazemos $a = 1,42343434\dots$ e, então, temos

$$\begin{array}{r} 10000a = 14234,343434\dots \\ -100a = -142,343434\dots \\ \hline \Rightarrow 9900a = 14092 \\ \Rightarrow a = \frac{14092}{9900} = \frac{3523}{2475}. \end{array}$$

Como antes, os exemplos acima geram a regra a seguir, para a obtenção de frações geratrizes de dízimas periódicas compostas:

Para encontrar uma fração geratriz de uma dízima periódica composta, multiplicamos a dízima pela potência de 10 cujo expoente é a soma da quantidade de algarismos do período com a quantidade de algarismos do anteperíodo; em seguida, multiplicamos a dízima pela potência de 10 cujo expoente é a quantidade de algarismos do anteperíodo e, por fim, subtraímos os resultados.

Observação 14. Qualquer fração equivalente a uma fração geratriz de uma dízima periódica também será chamada uma fração geratriz dessa dízima. Entretanto, para cada dízima periódica, existe somente uma fração geratriz que é irredutível.

Exemplo 15. Agora, vejamos como encontrar a fração geratriz da dízima periódica $0,999\dots$. Repetindo o processo visto acima, fazemos $a = 0,999\dots$ e, assim,

$$\begin{array}{r} 10a = 9,999\dots \\ -a = -0,999\dots \\ \hline \Rightarrow 9 = 9 \\ \Rightarrow a = \frac{9}{9} = 1. \end{array}$$

Apesar de curiosa, a igualdade $0,999\dots = 1$ é verdadeira. De fato, repetindo o argumento utilizado acima, podemos mostrar que vale a igualdade $n,999\dots = n + 1$, em que n é um número inteiro não negativo.

Dicas para o Professor

Reserve uma sessão de 50min para cada uma das três seções. Um ponto fundamental, que você deve observar quando falar de dízimas periódicas, é que elas representam somas infinitas. Entretanto, evite falar na fórmula utilizada para calcular a soma de progressões geométricas infinitas.

Sugestões de Leitura Complementar

1. A. Caminha. *Tópicos de Matemática Elementar, Volume 1: Números Reais*. Rio de Janeiro, Editora S.B.M., 2012.
2. S. Hazzan e G. Iezzi. *Os Fundamentos da Matemática Elementar, Volume 4: Sequências, Matrizes Determinantes e Sistemas*. São Paulo, Atual Editora, 2012.